

James Selfe Protocol October 2000

Tratamento Para a Síndrome da Dor Patelofemoral

O Professor James Selfe explica as potenciais causas, diagnósticos e protocolos para a dor patelofemoral (PFP). Ele ilustra como o uso de biofeedback por eletromiografia (EMG) juntamente com exercícios e tratamento do joelho pode auxiliar na reabilitação bem-sucedida do músculo vasto medial em pacientes com PFP.

Resultados

O biofeedback por EMG fornece feedback instantâneo sobre se o exercício foi realizado corretamente. Isso é particularmente útil nas fases iniciais da reabilitação, quando os exercícios não são particularmente fáceis de executar e a execução precisa é essencial. Evidências sugerem que o biofeedback é uma ferramenta extremamente eficaz, pelo menos a curto prazo, para ser utilizada como um complemento à reabilitação de problemas patelofemorais.

Métodos

No campo musculoesquelético, o biofeedback do dispositivo NeuroTrac 5, o predecessor legado do NeuroTrac MyoPlus2 Pro (Verity Medical), utiliza o sinal de EMG para a atividade elétrica associada a um músculo em contração. O biofeedback permite ao terapeuta determinar se a contração está sendo mantida durante o período de tempo escolhido. Isso é muito útil em problemas patelofemorais, pois esses pacientes frequentemente apresentam um déficit excêntrico específico. Identificar quando e onde esse déficit ocorre permite ao terapeuta utilizar técnicas de reabilitação muito específicas.

Ao selecionar o modo de avaliação trabalho/repouso no software NeuroTrac 5, o clínico pode revisar com precisão o progresso do paciente, permitindo ao terapeuta avaliar a evolução do paciente ao longo de várias sessões de treino e decidir se o treinamento adicional provavelmente produzirá ganhos funcionais significativos. Também é útil para o paciente saber qual progresso ele/ela fez em relação a outras sessões de treino, além de receber feedback durante a sessão.

James Selfe é Professor de Fisioterapia na Manchester Metropolitan University, Manchester, Inglaterra.